Made with Xodo PDF Reader and Editor

Nacionalismo e Socialismo

Por Hermann Göering

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Nacionalismo e Socialismo
Por Hermann Göering

Tradução da versão em Inglês
por Voluntário 18
Maio 2026

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Mulheres e homens alemães! Já falei em inúmeras reuniões e tomei posições repetidas sobre muitos assuntos. Mas hoje é algo muito especial para mim: é especial porque hoje estou diante de alemães que trabalham arduamente todos os dias ou que vivem em extrema pobreza e que, portanto, aprenderam com suas próprias experiências o que é o Nacional-Socialismo e o que sua vitória significa para os cidadãos produtivos.

Meus caros cidadãos! Estamos vivendo uma revolução Nacional-Socialista. Enfatizamos o termo “socialista” porque muitos falam apenas de uma revolução “nacional”. Duvidoso, mas também errado. Não foi apenas o nacionalismo que levou à conquista. Temos orgulho de que o socialismo alemão também tenha triunfado.

Infelizmente, ainda existem pessoas entre nós que enfatizam demais a palavra “nacional” e que não querem saber nada sobre a segunda parte da nossa visão de mundo, o que demonstra que também não conseguiram compreender a primeira parte. Aqueles que não querem reconhecer um socialismo alemão não têm o direito de se autodenominarem nacionais.

Somente quem enfatiza o socialismo alemão é verdadeiramente nacional. Quem se recusa a falar de socialismo, quem acredita no socialismo apenas no sentido marxista, ou para quem a palavra “socialismo” soa desagradável, não compreendeu o significado mais profundo do nacionalismo. Não compreendeu que só se pode ser nacionalista quando se enxerga os problemas sociais de forma aberta e clara. E, por outro lado, só se pode ser socialista quando se vê claramente que o nacionalismo deve triunfar para proteger o espaço vital de um povo de forças externas.

Assim como o nacionalismo protege um povo de forças externas, o socialismo serve às necessidades internas de um povo. Queremos que a força do povo seja libertada dentro da nação, forjando o povo mais uma vez em um bloco forte. O cidadão individual deve ter novamente a sensação de que, mesmo que se encontre na posição mais simples e humilde, sua vida e suas oportunidades estão asseguradas. Ele deve perceber que sua própria existência está enraizada na existência de seu povo e que deve servir ao seu povo com todas as suas forças. Se eu quero garantir que cada indivíduo tenha a capacidade de sobreviver, que cada alemão possa ser ativo, possa trabalhar, possa se sustentar novamente, eu também devo trabalhar para garantir que as condições além de nossas fronteiras tornem isso possível.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Não fizemos uma revolução nacional no sentido de um hiperpatriotismo estéril e ultrapassado, mas sim uma revolução nacional-socialista no verdadeiro sentido da palavra. Antes, os dois lutavam entre si, divididos pelo ódio e por uma infeliz inimizade. Nacionalismo e socialismo se opunham: a burguesia apoiava o nacionalismo, os marxistas, o socialismo. A burguesia caiu em um hiperpatriotismo estéril, perdida em uma covardia pacifista.

Do outro lado, uma camada marxista do povo, uma classe marxista, não queria nada com o Reich ou com o povo. Não havia ponte entre eles. O socialismo marxista foi degradado a uma preocupação apenas com salário ou com a alimentação.

A burguesia degradou o nacionalismo em um hiperpatriotismo estéril. Ambos os conceitos, portanto, devem ser purificados e apresentados ao povo de uma forma cristalina. O nacionalismo da nossa visão de mundo chegou no momento certo. Nosso movimento arrebatou o conceito de socialismo dos covardes marxistas e arrancou o conceito de nacionalismo dos covardes partidos burgueses, lançando ambos no caldeirão da nossa visão de mundo e produzindo uma síntese clara: o Nacional-Socialismo Alemão. Isso forneceu a base para a reconstrução do nosso povo. Assim, esta revolução foi Nacional-Socialista.

Nossa ideia nasceu do povo. E porque nasceu do povo, liderado pelo cabo desconhecido da Primeira Guerra Mundial, essa ideia estava destinada a pôr fim à fragmentação e forjar mais uma vez a unidade entre o nosso povo.
Exteriormente, o Reich era fraco, existindo apenas no papel. Interiormente, o povo estava dilacerado, sangrando por mil feridas. Em casa, a discórdia predominava entre partidos, profissões, grupos, classes e religiões. Nosso Führer, Adolf Hitler, percebeu que o Reich só poderia sobreviver e se fortalecer se alcançássemos a unidade dentro do povo alemão. Essa foi a missão do nosso
partido nos últimos quatorze anos: fazer, mais uma vez, um só povo alemão a partir de um povo com interesses conflitantes, de um povo com diferentes religiões, profissões, grupos e classes.
Meus cidadãos alemães! Quantas vezes estivemos neste lugar, quantas vezes em outros lugares da Alemanha, hoje nesta cidade, amanhã em outra! Corremos de um lugar para outro, discursamos, elevando o ânimo, mesmo daqueles que desesperaram. Inúmeras vezes, martelamos nas massas, cem vezes, mil vezes, dez mil vezes: Um povo alemão deve se levantar! Arrancamos, um após o outro, o desespero dos partidos, classes e grupos, transformando-os nos tijolos, os pilares deste novo Reich. Trabalhamos arduamente anos para

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Hoje, em meio à euforia da vitória, podemos lembrar silenciosamente da dura luta, da terrível necessidade, que muitas vezes já não acreditávamos poder superar, mas que sempre nos impulsionou a uma nova força interior, a mais uma tentativa. O movimento desmoronou, mal nascido, fragmentado, mas subindo mais uma vez.
Que esforço enorme, que sacrifício imenso, que devoção! É por isso que, em meio às nossas reuniões e celebrações que demonstram o poderoso despertar do nosso povo, devemos sempre lembrar daqueles que deram tudo o que tinham. Incontáveis deles já não estão vivos. Outros estão incapacitados, outros ainda sozinhos. Eles lutaram, sacrificaram tudo.
Seu único lema era batalha e trabalho. E quando os Vermelhos afirmam que agora somos os figurões, respondemos, concidadãos, o seguinte: Não tivemos tempo para nos tornarmos figurões. Não tínhamos tempo, e havia muito trabalho e muitas batalhas para travar, o que nos endureceu. Queremos apenas ser trabalhadores na construção alemã, pedreiros em projetos alemães. Com trabalho exaustivo e grande esforço, construímos lentamente aquilo que se ergueu.

Os partidos acabaram! Tremem de covardia. Foram covardes porque nasceram da covardia. O Sistema foi covarde e partiu covardemente, porque também nasceu da covardia. Como partiram miseravelmente, levados por um tenente e dois oficiais. Nem mesmo uma dúzia de homens foram necessários. Como esses líderes trabalhistas traíram os trabalhadores! Posso lhes dizer isto. Se eu tivesse tempo e oportunidade para mostrar ao trabalhador alemão os arquivos de seus supostos líderes, os inúmeros pedidos de apoio feitos a seus chefes, mesmo quando eles próprios ocupavam os cargos mais altos, ele descobriria a verdade sobre esses líderes. Poderíamos mostrar ao trabalhador alemão a tentativa de um figurão do Partido Vermelho de obter crédito para sua aposentadoria pelo tempo em que traiu o povo alemão e nossa pátria como editor de um jornal social-democrata. Trinta ou quarenta anos de crédito previdenciário não eram suficientes para esses senhores. Eles queriam começar aos dezoito anos com o serviço militar. Assim eram esses senhores vermelhos! Eles perderam seus seguidores porque só pensavam em si mesmos, e não mais em seus seguidores. Ninguém exigia que eles próprios vivessem na pobreza, mas não se esperava que se esquecessem daqueles para quem a vida era difícil. Esperava-se que trabalhassem para os outros, não para si próprios, a expectativa que os alemães sempre tiveram em relação ao trabalho.
Lentamente, começamos a criar unidade a partir do caos dos partidos. Hoje, esses partidos antigos desempenham apenas um papel cômico. Hoje, quando alguém diz algo

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Quando se trata de discursos políticos sobre certos partidos, um orador dificilmente consegue se expressar. Assim que ele
menciona certos partidos, o público ri, pois as pessoas já não os levam a sério. Quem hoje em dia sabe alguma coisa sobre todos esses
partidos ridículos e grupos dissidentes? Todos riem dessas sobras de tempos antigos, como quem olha para animais antediluvianos. É difícil
balançar a cabeça, incrédulo que tais coisas tenham existido no Reich alemão.

Somente depois que Adolf Hitler estabeleceu os primeiros alicerces da unidade interna
podemos começar a pensar em fortalecer o Reich internacionalmente.
Por séculos, na Alemanha, isso fora apenas uma esperança, um sonho: ele restabeleceu a unidade do Reich com uma única lei do governante do Reich. Onde estão todos aqueles líderes partidários que, há alguns meses, diziam: O Sr. Hitler logo aprenderá que, ao sul do rio Meno, seu tempo acabou?
Esta lei alcançou o que gerações almejavam: o Reich, o cetro do Reich, governa todas as províncias alemãs. A diversidade, a singularidade, a herança étnica, tudo isso será preservado.
Agora que o Reich controla firmemente as províncias individualmente, o povo alemão deve ser forjado em uma unidade semelhante. Agora, meus camaradas nacionais, vocês, membros das células fabris, são os ferreiros que estão forjando o nosso povo alemão. Vocês devem trabalhar para isso em suas células, em suas fábricas. Devem explicar constantemente, educar constantemente, tentar constantemente deixar claro para seus camaradas nacionais fragmentados o que está em jogo.
Camaradas, por anos lutamos pela alma alemã, para conquistar cada indivíduo, transformá-lo, libertá-lo de toda a sujeira de um sistema corrupto, torná-lo novamente um lutador alemão, um alemão. Agora vocês devem continuar isso em suas fábricas. Vocês devem lutar continuamente por cada alma alemã. Devem despertá-las de sua letargia e educar e persuadir aqueles que foram enganados.
Certamente, conquistamos uma grande vitória, e cada vitória tem certas consequências. Uma dessas consequências é a competição. Sabemos que há muitos que não nos apoiam profundamente, que não entendem nada do Nacional-Socialismo, mas hoje, de repente, se tornaram os melhores Nacional-Socialistas que existem. Eles se espalharam como cogumelos. Devemos ser cautelosos! As roupas não bastam para fazer um Nacional-Socialista, nem o distintivo pelo qual fomos perseguidos por uma década, nem a saudação "Heil". O coração, sozinho, determina se alguém é um Nacional-Socialista. Não queremos nenhum lutador, nenhum Nacional-Socialista, da mente! Não, apenas aquele que é um de coração; ele

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Deve vir até nós a partir de seus próprios sentimentos e sentidos, e tornar-se nossos. Nós devemos, portanto, olhar com clareza e perspicácia, com visão gélida, para seus corações,não para seus cérebros, para ver se eles se tornaram nacional-socialistas.
Mas, por outro lado, cidadãos, também devemos ser generosos. Não queremos nos vingar mesquinhamente. Afinal, somos os vencedores. Que diferença faz se alguém nos chamou de criminosos, bandidos morenos ou algo mais! Anos se passaram e agora eles vieram até nós com convicção real.

E nós também não nascemos nacional-socialistas. Então, sejamos generosos, lembrando que também já pensamos diferente e somos gratos àqueles que nos conduziram a este esplêndido objetivo! Quanto mais nos identificamos como nacional-socialistas, mais fortes e livres nos sentimos, mais podemos esquecer o passado e estender calorosamente a mão da reconciliação. Mas, por outro lado, onde crimes reais foram cometidos contra o povo, deve haver vingança impiedosa e justa. Esse é o pré-requisito para perdoarmos os outros. Os grandes devem ser pegos, não os pequenos. Queremos deixar os pequenos em paz, mas precisamos acertar as contas com os grandes, que sabem como manipular as coisas, fazendo seus negócios aqui e ali. Eles devem receber a justa vingança com dureza impiedosa.

Este é o contexto em que devemos entender a nova lei do funcionalismo público, pois tudo está sendo limpo, purificado e reconstruído. Cidadãos, não podemos negar: esta é uma lei dura. Ela afeta o indivíduo com, quando necessário, grande força. Ela destrói carreiras se aplicada indevidamente. Como é tão difícil, e deve ser tão difícil, ordenei que ninguém, exceto o próprio ministro, possa decidir a carreira de um subordinado. Não importa se se trata do destino de um operário, um porteiro ou um secretário de Estado. Todos são afetados igualmente. Queremos deixar isso bem claro: a lei não pode ser usada por ninguém que queira aplicar seus instintos pessoais, que queira acertar contas antigas com alguém com quem não tem nada desde os tempos de escola. Isso não pode acontecer. O único fator é se a pessoa em questão está a favor do Estado ou contra o seu povo. Esse é o único fator que pode ser considerado. O servidor público com a consciência tranquila pode andar de cabeça erguida com orgulho. Nada acontecerá a ele nem a nenhum outro funcionário. Na medida em que uma pessoa possa ser justa, a justiça será a política aqui. Estejam cientes da grande
responsabilidade que temos aqui, pois vocês também têm essa responsabilidade, não apenas o ministro.
Sei que hoje em dia aparecem denunciantes, quase uma multidão deles, reclamando de uma pessoa ou outra, principalmente por inveja, porque talvez queiram o cargo de alguém, ou porque não gostam de alguém.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

As pessoas são ostracizadas, alvo de fofocas ou denunciadas. Companheiros do povo, aquele que denuncia alguém revela seu verdadeiro caráter. Aquele que diz abertamente:
“Eu acuso” será ouvido, mas deve estar disposto a sustentar sua acusação. Os denunciantes são aqueles que conduzem seus negócios sujos à noite, com cartas anônimas contendo as piores acusações. Na maioria das vezes, isso consiste em mentiras. Devemos manter nosso Estado e nosso povo puros. Qualquer pessoa tem o direito de fazer uma acusação, mas se suas acusações forem falsas, se forem mentiras, aplicam-se as leis de difamação. Se seguirmos esta diretriz, tenho certeza de que esta lei será uma bênção para o nosso povo, apesar de todas as dificuldades.
Camaradas do povo, falamos daqueles que estão sempre prontos a acusar os outros, movidos pela inveja. Mas deixem-me assegurar-lhes que nem todos que vêm até nós hoje o fazem por inveja. Acreditem: apesar dos intrometidos, apesar de todos os excessos, essas pessoas são, felizmente, uma pequena minoria. Outros motivos e outras razões explicam os milhares e dezenas de milhares de outros que vieram até nós. Em parte, como vocês sabem, a pressão, a força era tão grande que muitos mal conseguiam fazer algo, mesmo que quisessem. Esse não é o ponto mais importante. Não se esqueçam de outra coisa — algo do qual podemos nos orgulhar e nos alegrar: milhões de alemães em toda a Alemanha, ao longo desses anos, não faziam ideia do que era o Nacional-Socialismo. Eles viram as colunas marrons, leram coisas terríveis sobre essas colunas todos os dias na imprensa judaica, leram como o nacional - socialismo era ruim, leram que destruiria tudo, que arruinaria tudo, que poderia levar à anarquia, ao colapso. Eles não nos conheciam. Em parte, haviam se tornado insensíveis demais para se preocupar com o destino da nação. Não fazia sentido.
Tudo era muito sombrio, muito trágico, o desespero era grande demais. E então, de repente, o movimento surgiu, rasgando as nuvens, de repente houve luz novamente, o sol brilhou. Centenas de milhares, até milhões de pessoas despertaram de repente. As escamas caíram de seus olhos e eles viram algo maravilhoso. Eles viram de repente como um movimento que havia sido insultado, proscrito, marginalizado, tomou a luz em suas mãos. Eles ficaram felizes em ver uma nova primavera chegando que mudaria tudo. Havia uma nova alegria, uma nova esperança. Uma fé que havia sido enterrada, que havia sido maculada, renasceu. São esses que vêm até nós hoje, aqueles que dizem: “Não sabíamos. Acusem-nos de sermos fracos demais. Mas não fomos maus. Não sabíamos. Tudo o que apenas sonhávamos, o que estava em nosso subconsciente, tornou-se realidade. Deixem-nos entrar! O número de camaradas dessas pessoas está crescendo! São pessoas boas que podem ser combatentes amanhã. Vocês devem despertá-las ainda mais, fortalecê-las.”

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Seus sentimentos. Eles devem se tornar um grande exército, para que um dia a Alemanha pense e sinta apenas de maneira nacional - socialista. Então, esta unidade do povo será eterna.

Homens e mulheres das células fabris! Vocês devem, certamente, lidar com os problemas econômicos e sociais em suas células fabris. Vocês devem, certamente, ser um apoio econômico para seus camaradas. Mas essa não é a tarefa principal! Não, o material não é o objetivo primordial, mas sim os ideais. As células fabris também são chamadas, antes de tudo, a treinar o trabalhador alemão, o empregado alemão, em questões de visão de mundo, a formá-lo, a educá-lo, até que ele se torne um nacional-socialista alemão. Essa é a sua principal tarefa. Vocês devem deixar claro para o ex-marxista ou comunista que o trabalho não é uma maldição, mas sim uma bênção.

É assim que queremos reconstruir o Estado. Lentamente, com esforço exaustivo, devemos restabelecer o direito ao trabalho. Queremos dar trabalho novamente ao povo alemão para que possam ganhar o próprio pão. Queremos semear mais uma vez e mostrar que uma pessoa pode viver do seu próprio esforço, sem depender de algum tipo de apoio, que ninguém passe fome porque alguém lhe roubou o direito ao trabalho. Toda a nação deve exigir isso. Por outro lado, exijo que cada indivíduo coloque toda a sua força a serviço deste povo e desta nação.

Camaradas do povo! Muita coisa aconteceu nas últimas semanas. Vimos e vivenciamos coisas novas. Nas últimas semanas, o marxismo aparentemente entrou em colapso, pelo menos externamente. Através de leis, regulamentos e outras coisas do gênero, pode-se destruir a organização externa do marxismo. Mas isso é apenas externo. O Estado, a polícia, o governo só podem lidar com as formas externas. Vocês, no entanto, devem esmagar e destruir a ideia do marxismo.

Não se pode destruir e eliminar uma ideia por meios externos, mas sim a força para superar uma ideia deve vir de outra ideia, uma ideia melhor. Ela deve ser clara, mais ativa, mais enérgica, se quiser expulsar a outra ideia do mundo. A visão de mundo nacional-socialista esmagou a insanidade marxista dessa forma. As células fabris precisam continuar atacando o marxismo. Isso só pode ser feito de dentro. A força necessária deve ser encontrada na confiança no que pregamos, no que fazemos, no que queremos construir. E, além disso, requer lealdade cega, lealdade ao Führer que criou tudo, sem o qual não haveria nada do que vemos hoje. A força cresce com a disciplina. Uma unidade militar pode ter tudo o que precisa. Pode ter a melhor posição, o melhor material, grande superioridade, a melhor liderança — pode ter tudo isso, mas sem disciplina de ferro será inútil.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Derrotado, será destruído. Uma unidade pequena, mas disciplinada, sempre superará e derrotará uma multidão indisciplinada maior. É por isso que a disciplina interior é necessária, primeiro a disciplina interior do indivíduo, que então irradia do grupo, do movimento ao qual pertence.
Existem mais duas fontes de força, e elas, acima de tudo, ajudarão vocês a levar nossa ideia à vitória e a outra ideia à derrota. Trata-se desta fé inabalável: a Alemanha deve viver, os alemães viverão, porque nós queremos, porque é necessário. Esta ideia lhes dará força. E desta fé virá a esperança, o lar, a saudade, que sempre ajuda uma pessoa a vencer, mesmo quando ela quer desesperar. A noite pode nos cercar, mas enquanto a tocha da nossa esperança brilhar, ninguém será derrotado. A ação deve vir dessas fontes interiores de força. Vocês devem carregar a ideia e ajudá-la a alcançar a vitória.
Confiança, lealdade, disciplina, fé e esperança: estes são os pilares sobre os quais este movimento deve se apoiar, porque este movimento se tornou o portador desta poderosa ideia.
Queremos viver e, portanto, viveremos. Há um vasto campo de ruínas diante de nós. Tudo desmoronou. Para onde quer que se olhe, as coisas foram minadas, esvaziadas, quebradas, apodrecidas. Pequenos passos já foram dados. Um pouco foi removido, aqui e ali há o início de um terreno firme sobre o qual se pode construir. Mas a destruição se estende muito, muito longe até o horizonte, com terras devastadas por toda parte, tudo em ruínas. Meus camaradas, vocês estão acostumados a trabalhar e, portanto, nos próximos dias, haverá apenas um lema: trabalho, trabalho e ainda mais trabalho pelo nosso povo e pela nossa pátria que deve ser reconstruída. Mãos à obra, e que Deus abençoe nossos esforços!

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Hermann Göring